TL 621

NO

DATE

Conselho Nacional de Resistência Maubere

(C.N.R.M)

Frente Política Clandestina

Assunto: Moção de Denúncio

Nós os prisioneiros e os ex-prisioneiros políticos abaixo - assinados em nome de todos os pritioneiros e os ex-prisioneiros - políticos de Timor-Leste, no território. Viemos por este meio - para denunciar à Comunidade Internacional, Sobretudo às organizações nacionais e internacionais de Direitos Humanos como - Amnistia Internacional, Sediada em Londres, Asia watch, na América, Centro de Direitos Humanos de Timor-Leste, em Melbourne Austrália, etc. Como também a todas as organizações de Solidariedade Com a causa timorense espalhadas pelo mundo fora e - ainda a todos os ex-prisioneiros políticos de todo o mundo que:

1 - Em Timor-Leste, existem prisões em vários Lados, Sobretudo nas Cidades e Vilas principais de todos os Conselhos que algumas delas não são Conhecidas pelo público. Nessas prisões as condições são muito difíceis para os prisioneiros e não têm direito a nada.

2 - O tratamento aos prisioneiros é pessima. As torturas e maus tratos são os pões de cada dia.

Em momentos de interrogatórios, as torturas são cada vez mais brutais e de forma estruturadas. Isto é, Começando por - torturas mais leves como espancamentos, Socos, ponta-pés, passando por pauladas, Coronhadas, pedradas, amarrados as mãos e os pés, Vedado os olhos depois, pisados Contra o chão ou pendurados ao ar, Choques electricos, queimaduras de Cigarro etc. etc até ao ponto de desaparecimento com execução de alguns prisioneiros sem os outros saberem.

Os [illegible] para além de torturas físicas que são submetidas, são também frequentamente desrespeitados sexualmente.

3 - Aproveitamos denunciar mais uma vez por este meio, O Caso ocorrido, no dia 30 de Janeiro de 1996, na prisão de Becora-Dili onde as forças do batalhão 744, Kodim de Dili, Koramil de Becora, Polícia Brimob com [illegible]

intel armados de armas M-16, FNC, AK, pistola, baioneta, pedaços de ferro, pau, pedra, facas repreminam violentamente com fogos de armas contra os prisioneiros da referida prisão, matando um prisioneiro de nome Armindo da Silva Martins e ferindo outros de nome Vicente X. da Costa Belo, João Manuel, Eduardo Guteres, Carlos B. Barreto, Marcelino da Costa Tilman, José Henriques, José pinto, Apolinário e Clementine de Araujo. De seguida, feriram mais tantos outros com a faca baioneta, isto é, espetam e cortam a carne para além de pauladas, coronhadas e outros mais.

Este caso surgiu só pelo facto de os prisioneiros terem protestado contra a violência física praticada pelos elementos da polícia Brimov. e guardas prisionais contra o prisioneiro Alexandrino da costa por motivos desconhecidos.

4— Em consequência da violentas torturas físicas que fomos vitimas, muitos de nós ficamos com braços fracturados, ossos de costelas deslocados, queixos partidos, dentes soltos, sopremos de tuberculoso e hemorragia, fezes com sangue ou disenteria que afectam grandemente a nossa saúde e alguns ficaram psiquicamente conturbados ou perturbados.

O simples gritaria VIVA TIMOR-LESTE e VIVA XANANA leva-nos á prisão e ao cemitério.

Os funcionários e estudantes depois das prisões, são despedidos das suas repartições e expulsos das suas escolas.

Enquanto que as forças de repressão indonésias que batem, ferem e matam as pessoas, são elogiadas, louvadas e premiadas pelos seus dirigentes e Sobeia de panat.

5— Nós os ex-prisioneiros, continuamos a ser intensamente perseguidos e ameaçados de serimos mortos ou desaparecidos em qualquer momento e lugar quando andarmos desprevenidos porque as tropas indonésias sabem que o nosso envolvimento na luta pela libertação da nossa pátria não cessa.

Neste sentido, apelamos também á comunidade Internacional e ás Organizações Nacionais e Internacionais Humanitárias e de Direitos Humanos para que:

NO

DATE

a). Efectuem ou promovam visitas frequentes de agências humanitárias e de defesa dos direitos humanos ao território, para visitarem os prisioneiros e os ex-prisioneiros.

b). Pressionem a Jakarta para parar com o seu desenvolvimento em Timor-Leste porque, o dito desenvolvimento que ela prega muito nos meandros diplomáticos já custou a vida de 300.000 (trezentos mil) timorenses. E continua perseguindo, aprisionando, torturando, matando os timorenses.

6 — Nós os prisioneiros damos todo o nosso apoio a Entrevista do Senhor bispo Cárlos Filipe Ximenes Belo, SDB ao DERSPIEGEL porque o que ele disse reflecte uma realidade e essa realidade nós sentimos as dores desde os cabelos até aos pés, desde a pele até ao miolo dos nossos ossos Mas porque não podemos falar ou não temos VÓZ o nosso bispo é a nossa VÓZ.

Timor-Leste, 4. de MARÇO de 1997.—

Em nome dos prisioneiros e dos ex-prisioneiros, abaixo assinados:

1- José Manuel da Silva Fernandes :
2- Fausto Freites da Silva :
3- Julio de Araqju :
4- Pedro de Fátima A. Rodrigues Filomeno Tavares :
5- Fernando da Conceição :
6- João Manuel :
7- Leus Ramos :
8- Florindo dos Santos :
9- Paulo Martins :
10- Amaro Martins :
11- Lourenço Ap. Guterres :
12- Gaspar Varela :
13- TEOFILO AMARAL SARMENTO :
14- LOURENÇO COLOMBO PEREIRA :
15- HERMENEGILDO R. DA COSTA :
16- Todeu Gaio :
17- Jacob Correia da Silva :

18. Rendio Nelson
19. Vitor Rodrigues
20. Pedro da Costa
21. Alexandrino da Costa
22. Mario Pinto Ximenes
23. Eduardo Gomes Barroso
24. Carlos Barroso
25. Alfredo Lopes
26. Hipolito da Silva
27. [illegible] Fernando da O
28. Francisco Leon Ramos
29. Agosto Ramos
30. Simão Soares
31. Felix Martins.
32. Joaquim [illegible].
33. Januario Antunes.
34. Jaime da C.
35. Augusto Rangel
36. Augusto Leonardo.
37. Raimundo de V.
38. Alvaro Castro
39. Ernesto de Jesus.
40. Martinho Vieira.
41. Domingos Estrela.
42. Santiago Sanches.
43. Jose Alexio da Silva
44. Sancho Sanches.
45. Eduardo L. Gouveia.
46. Jose Cabral.
47. Julio Ribeiro.
48. Alves Ribeiro
49. Julio M. R. da Silva
50. JOSE PINTO.
51. JOSE ANTONIO BELO.
52. Mario Dos Reis
53. ELIDIO Maia
54. Joao de Carvalho
55.

25 MAR 1997 09:35 [redacted] 86% PAG. 08

55 paulo jorge fimanal.
56 Apolito da silva.
57 jose soares batelo.
58 pedro do jesus m. da cruz.
59 Afonso baptista ximenes. B.
60 luis monteiro.
61 Dalo manuel.
62 matias gobera duarte / bumuk.
63 henrique balmeiro.
64 Antonio luis soare. / rai lakari.
65 Afonso gonçalves viera.
66 Alvaro monis. S.
67 Alvaro fatima.
68 Calistro lake.
69 Eugenio da costa.
70 jose nogeira
71 marcal da silva.
72 murito ximenes.
73 Rapilio da costa.
74 luis de carvalho.
75 julio ribeiro martins.
76 Angelo Almeida / aitara
77 jose manuel. ximoes.
78 Alexandre de carvalho.
79 frederico vila nova.
80 luis caroloso.
81 Antonio f. dos reis.
82 joão pires.
83 Sergio castro.
84 nicolau jesus.
85 domingos soares.
86 francisco leão.
87 bastantus f. thomaz.
88 gregorio vicente guzmão.
89 Pedro poko Soares.
90 Antonio bravo.
91 julio do dous.
92 domingos nacimento.
93 pedro Ramalho.
94 Benedito de araujo

95	Bento · m. francisco ·	
96	Cristovão paixão	
97	Eduardo reis ·	
98	felixberto soares ·	
99	Lucio neves ·	
100	fernando da reis	
101	joão marques ·	
102	felix da silva ·	
103	fernando da costa ·	
104	josé barreto soares ·	
105	manuel do rosario	
106	angelo pereira ·	
107	Elias soares ·	
108	mateus gonçalves ·	
109	fernando tomaras ·	
110	fernando da fatima ·	
111	manuel batalha ·	
112	joão fátima barros	
113	florencio geraldo ·	
114	ermegildo soares ·	
115	manuel soares ·	
116	domingos batalha ·	
117	flaviano do santos ·	
118	felix lanfam	
119	fragistinho dos santos	
120	cipriano soares	
121	carlito ximenes	
122	pedro almeida ·	
123	josé barros monteiro	
124	joão do santos ·	
125	domingos carvão ·	
126	jacob fernandes ·	
127	josé antonio soares ·	
128	joão castro	
129	manuel castro	
130	Antonio soares	
131	Pedro Henrique soares	
132	Antonio Lopes	
133	josé freita	

134	Julio Pereira	
135.	Filipi Savagi	
136	Filiaciano de gouveia	
137	Domingos Marçal	
138	Domingos Soares	
139	Domingos Barreto	
140	Celestino Brites	
141	Januario da costa	
142	Luis Alberto Carlos	
143	Carlos Sousa.	
144	Abstracio da cruz verdial	
145	Aquilino Soares	
146	Ezequiel da silva Caldas	
147	Vicente do santos ximenes	
148	domingos mota.	
149	Jorge ximenes.	
150	Eduardo Belo Soares	